

## **FORTE ADESÃO À GREVE NOS DIAS 4 E 5 DE DEZEMBRO DOS TRABALHADORES DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA!**

**Nos passados dias 4 e 5 de Dezembro, os trabalhadores do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa (HCVP), independentemente do seu vínculo contratual, realizaram dois dias de Greve, que contou com uma forte adesão e participação, exemplo de determinação e unidade.**

Estes trabalhadores do HCVP e da Servihospital (empresa de subcontratação criada pela administração) estiveram em Greve, nestes dias 4 e 5 de Dezembro, cuja adesão rondou os 90% e 80%, respectivamente.

Os objectivos da luta prendem-se com a defesa do Acordo de Empresa (AE) e os direitos que nele constam; a integração dos trabalhadores precários da Servihospital no AE e a exigência da negociação colectiva e da valorização dos salários, face à recusa da Administração em negociar.

Com o seu silêncio, a Administração forçou os trabalhadores a voltar de novo à luta, nestes dias!

Face a estes resultados da Greve, que causaram forte impacto, infelizmente também aos utentes, mas da inteira responsabilidade da Administração do HCVP, os trabalhadores decidiram no último dia de Greve em Plenário, após analisarem as declarações públicas de responsáveis institucionais reafirmaram disponibilidade para negociar e mandataram os seus Sindicatos para:

- solicitarem à Administração do HCVP a reabertura do processo negocial, através de negociações directas, o mais breve quanto possível, com ofício dirigido directamente ao Presidente do Conselho de Administração, Dr. Alípio Dias;
- dar conhecimento do respectivo ofício aos acionistas do HCVP, Dr. Francisco George, Presidente da associação Cruz Vermelha Portuguesa e ao Dr. Miguel Cruz, Presidente do Conselho de Administração da Parapública/Ministério das Finanças, para eventuais medidas a tomar, que sejam positivas para os trabalhadores;
- decorrente da Mediação solicitada pelos Sindicatos junto do Ministério do Trabalho, avaliar a evolução proposta, a apresentar pelo Mediador;
- reunir novamente os trabalhadores, em Janeiro de 2018, após respostas eventualmente recolhidas por parte das entidades acima referidas, ponderando eventuais medidas a tomar e, caso sejam negativas assumir o aprofundamento da luta, já decidida neste Plenário.

Este é mais um exemplo da postura responsável e de boa-fé por parte dos trabalhadores e dos seus Sindicatos, onde sempre se privilegiou o diálogo, apesar de não ter sido, ainda, correspondido positivamente por parte da Administração do HCVP.

Os objectivos fundamentais desta Luta são os de impedir a retirada de direitos e o conseqüente aniquilamento do Acordo Empresa, assim como a integração neste, de todos os trabalhadores subcontratados e precários.

Os Sindicatos congratularam os trabalhadores, que com determinação e perseverança, resistiram, lutaram e mantêm a determinação de continuarem a lutar, provando uma vez mais, que os Trabalhadores com os seus Sindicatos podem e devem defender os seus direitos e condições de trabalho.

Lisboa, Dez/2017

***Sindicato da Hotelaria do Sul***  
***Sindicato dos Enfermeiros Portugueses***  
***Sindicato Profissionais Farmácia e Paramédicos***